

**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA
MARIA LUIZA ARAUJO BRITTO FRANÇA**

**FAZ DE CONTA:
UM MERGULHO NAS RELEITURAS DOS CONTOS DE FADAS**

Juiz de Fora
2019

MARIA LUIZA ARAUJO BRITTO FRANÇA

**FAZ DE CONTA:
UM MERGULHO NAS RELEITURAS DOS CONTOS DE FADAS**

Projeto Interdisciplinar apresentado junto ao Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, como requisito parcial para conclusão de curso.

Linha de Pesquisa: Roupas memória.

Orientador (a): Prof.^a Ma. Letícia de Sá Nogueira

Juiz de Fora
2019

FRANÇA, Maria Luiza Araujo Britto. **Faz de conta**: um mergulho nas releituras dos contos de fadas. Projeto Interdisciplinar, apresentado como requisito parcial à conclusão do curso Tecnologia em Design de Moda, do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, realizado no 2º semestre de 2019.

:

BANCA EXAMINADORA

Profa. Ma. Letícia de Sá Nogueira
Orientadora

Profa. Dra Andréa Lomeu Portela

Profa. Ma. Fernanda Bonizol Ferrari

Examinado(a) em: ____/____/____

Dedico este trabalho à todos que
contribuíram de alguma forma para a
realização do meu sonho.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela vida e proteção de todos os dias.

A minha família, que esteve do meu lado em todos os momentos me dando apoio.

Aos meus amigos, que sempre me admiraram e torceram pelo meu futuro.

Era uma vez uma floresta encantada com todos os personagens clássicos que nós conhecemos. Ou pensamos conhecer. Um dia eles se acharam presos num lugar onde todos os seus finais felizes lhes foram roubados. O nosso mundo.
Once Upon a Time.

RESUMO

FRANÇA, Maria Luiza Araujo Britto. **Faz de Conta**: um mergulho nas releituras dos Contos de Fadas. 60 f. Trabalho de Conclusão de Curso Graduação em Tecnologia em Design de Moda. Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2019.

O presente trabalho é um projeto interdisciplinar que tem como objetivo a conclusão do curso em Tecnologia em Design de Moda do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora e a criação da primeira coleção de Moda Festa da marca Helena Maria. Mediante a pesquisa bibliográfica e audiovisual, os Contos de Fadas são abordados como elementos de inspiração para releituras que são traduzidas em diferentes áreas, que as atualizam no momento em que estão sendo criadas. Para a materialização do tema na coleção de moda, o design de superfície têxtil é utilizado para trazer de forma criativa os contos tradicionais junto às releituras estudadas para coleção de festa Faz de Conta, a fim de trazer à passarela uma nova representação feminina dos Contos de Fadas, evidenciando uma mulher mais autêntica e independente. O resultado é uma coleção composta por quinze looks. Destes, foram concretizados três, cada um representando uma família diferente para o desfile Sonhos e Devaneios.

Palavras-chave: Design de Moda. Design de Superfície Têxtil. Contos de Fadas. Once Upon a Time.

ABSTRACT

The present work is an interdisciplinary project that aims to complete the course in Technology in Fashion Design at the Juiz de Fora Higher Education Center and the creation of the first Helena Maria fashion party collection. Through bibliographic and audiovisual research, Fairy Tales are approached as inspirational elements for rereading that are translated into different areas, which update them at the moment they are being created. For the materialization of the theme in the fashion collection, the textile surface design is used to creatively bring the traditional tales, together with the studied readings, to the Faz de Conta party collection, in order to bring the catwalk a new feminine representation. Fairy Tales, highlighting a more authentic and independent woman. The result is a collection consisting of three families of five looks. Of these, three were completed for the Sonhos e Devaneios parade.

Keywords: Fashion Design. Textile Surface Design. Fairy Tale. Once Upon a Time.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 -	Parâmetro de produto.....	38
TABELA 2 -	Tabela de Custos 1.....	47
TABELA 3 -	Tabela de Custos 2.....	47
TABELA 4 -	Tabela de Custos 3.....	51
TABELA 5 -	Tabela de Custos 4.....	51
TABELA 6 -	Tabela de Custos 5.....	56
TABELA 7 -	Tabela de Custos 6.....	56
TABELA 8 -	Tabela de Custos 7.....	57

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 -	Alice no país das Maravilhas.....	17
FIGURA 2 -	Branca de Neve.....	18
FIGURA 3 -	Chapeuzinho Vermelho.....	18
FIGURA 4 -	Look Dolce&Gabbana.....	23
FIGURA 5 -	Impressão xilográfica.....	24
FIGURA 6 -	Estamparia digital.....	24
FIGURA 7 -	Máquina doméstica de Bordado.....	25
FIGURA 8 -	Maquinário industrial de bordado.....	25
FIGURA 9 -	Terno com aplicação de teclas de computador.....	26
FIGURA 10 -	Tecido algodão cru.....	27
FIGURA 11 -	Vestido.....	27
FIGURA 12 -	Roupas do desfile Between The Lines de Iris Van Harpen.....	28
FIGURA 13 -	Roupas do desfile Between The Lines de Iris Van Harpen.....	28
FIGURA 14 -	Roupas do desfile Between The Lines de Iris Van Harpen.....	28
FIGURA 15 -	Bela.....	29
FIGURA 16 -	Rumplestiltskin.....	29
FIGURA 17 -	Chapeuzinho Vermelho.....	29
FIGURA 18 -	Branca de Neve.....	29
FIGURA 19 -	Helena Maria.....	32
FIGURA 20 -	Prancha Referencial.....	34
FIGURA 21 -	Fluxograma.....	35
FIGURA 22 -	Matriz Referencial.....	37
FIGURA 23 -	Prancha de Tendência.....	39
FIGURA 24 -	Prancha de Cores.....	39
FIGURA 25 -	Prancha de Cores.....	40
FIGURA 26 -	Cartela de Tecidos.....	40
FIGURA 27 -	Design de Superfície.....	41
FIGURA 28 -	Croquis da Coleção.....	41
FIGURA 29 -	Croquis da Coleção.....	42
FIGURA 30 -	Croquis da Coleção.....	42
FIGURA 31 -	Croquis Seleccionados.....	43

FIGURA 32 -	Croqui Escolhido 1.....	44
FIGURA 33 -	Ficha Técnica 1.....	45
FIGURA 34 -	Ficha Técnica 2.....	46
FIGURA 35 -	Croqui Escolhido 2.....	48
FIGURA 36 -	Ficha Técnica 3.....	49
FIGURA 37 -	Ficha Técnica 4.....	50
FIGURA 38 -	Croqui Escolhido 3.....	51
FIGURA 39 -	Ficha Técnica 5.....	53
FIGURA 40 -	Ficha Técnica 6.....	54
FIGURA 41 -	Ficha Técnica 7.....	55

LISTA DE SIGLAS

OUAT	Once Upon a Time
CES/JF	Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	CONTO DE FADAS	15
2.1	RELEITURAS: UM NOVO OLHAR PARA OS CONTOS DE FADAS.....	16
2.2	ONCE UPON A TIME.....	20
3	DESIGN DE SUPERFÍCIE TÊXTIL: TÉCNICAS E POSSIBILIDADES	22
3.1	CRIATIVIDADE TÊXTIL.....	26
4	FAZ DE CONTA	29
5	MARCA	32
6	ELEMENTOS TÉCNICOS DA COLEÇÃO	33
6.1	BRIEFING.....	33
6.2	MATRIZ REFERENCIAL.....	36
6.3	CROQUIS E SEUS COMPLEMENTOS.....	42
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	58
	REFERÊNCIAS	59

1 INTRODUÇÃO

Apresentando os contos de fadas como objeto de inspiração para novas releituras usando o design de superfície como instrumento de criatividade, esse trabalho é um projeto interdisciplinar apresentado ao Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, para a conclusão do curso de Tecnologia em Design de Moda, resultando em uma coleção de moda festa para o desfile **Sonhos e Devaneios**.

Tornando-se tradições orais no meio do povo e sendo recontados até os dias atuais, os contos, além de um fenômeno da literatura, são vistos também como herança cultural e se mantêm presentes inspirando artistas, escritores, designers e cineastas do mundo todo, que transformam essas histórias mágicas em criações e releituras surpreendentes.

Sendo eternizadas ao longo das gerações, as releituras modernas dos contos de fadas não se limitam apenas à literatura e são atualizadas e inseridas nos valores contemporâneos. Permitindo uma nova imagem feminina, diferente dos contos tradicionais, que trabalha o lado independente da mulher, sem esquecer o imaginário da magia, misturados ao mundo real.

O trabalho se inicia no surgimento dos contos de fadas e percorre por suas releituras produzidas ao longo dos anos, nas mais diversas interfaces, tendo como escolha principal a série **Once Upon a Time**, (2011). Em seguida trata do design de superfície têxtil como forma criativa de materializar e dar vida ao tema, utilizando materiais alternativos que remetem às histórias.

Por fim, são descritos os resultados obtidos a partir da interseção entre o conto de fada e design de superfície têxtil. Foram escolhidos três contos, **A Bela e a Fera**, **Chapeuzinho Vermelho** e **Branca de Neve** que junto aos tratamentos têxteis, trazem a essência de cada história, como inspiração para a coleção de moda, Faz de Conta.

2 CONTOS DE FADAS

Famosos por seus finais felizes, contos de fadas são breves histórias que não se referem ao mundo real, embora preservem traços do cotidiano. Contados de forma simples, as tramas são dilemas existenciais entre o bem e o mal, e essa dualidade permite a luta para a solução dos problemas (BETTELHEIM, 2002).

Essas narrativas sempre se iniciam com expressões de tempo que não indicam o momento exato que os fatos aconteceram, o mesmo acontece com o lugar e os personagens das histórias. Os títulos são simples e objetivos, como **A Bela e a Fera**, **A Princesa e o Sapo** e **As Doze Princesas Bailarinas**. Os personagens se assemelham com os humanos e, na maior parte dos contos, não possuem nome, são descritos como pai, mãe, madrasta, irmãs, príncipe, rei e rainha (COSME, 2018; PEREIRA, 2014).

O termo fada origina-se da palavra grega *fatum*. Assim, como já diz o nome, dentro da narrativa sempre há presença de fadas, mesmo que não estejam encarnadas em personagens, como no conto de **Cinderela**. Elas podem também ser simbolizadas pela magia, que ora aparecem para presentear o destino de um personagem, ora para resolver os problemas e vencer o mal, assim como em Branca de neve (PEREIRA, 2014).

Mesmo que na vida real a maldade e a virtude estejam presentes juntas em todos os indivíduos, os contos divergem esses elementos em personagens diferentes para deixar nítido o que cada um representa, criando um ser do bem e outro do mal. Essa separação é feita para que haja uma luta entre eles, resultando sempre na punição do vilão e na vitória do bem, nos levando a relacionar o problema da trama com as dificuldades que enfrentamos no dia a dia, nos encorajando a lutar e agir de forma correta mediante as situações, considerando que sempre há uma consequência para o errado (BETTELHEIM, 2002).

É difícil estabelecer um local para origem dos contos de fadas, já que são antigos e se iniciaram a partir de uma narrativa oral. Mas pesquisadores afirmam que eles derivam das lendas e mitos, que surgiram nas primeiras civilizações no intuito de estabelecer regras, ensinamentos e justificar os acontecimentos para os quais não se tinha explicações (MEREGE, 2010).

Antes de serem escritas, quando ainda eram narradas pelo povo, essas histórias eram modificadas de acordo com quem as contava. Os fatos eram

escolhidos a partir do que achavam mais interessante para aquele momento. Alguns uniam aos contos as experiências sociais que desejavam lembrar e passar adiante (BETTELHEIM, 2002).

Os alemães Jacob e Wilhelm Grimm, mais conhecidos como Irmãos Grimm, são os mais famosos, mas não os primeiros a publicarem os contos de fadas. Charles Perrault, também é um grande nome, que publicou em 1697 para a aristocracia e era reconhecido na corte de Luiz XIV (DANIEL, 2017).

Os Grimm não se nomeavam autores, e sim colecionadores, tendo sete coleções, a primeira publicada em 1812 e a última em 1857. Ao todo são duzentos contos tradicionais e dez lendas escritas. A busca era discreta, mas constante, a ponto de irem a campo para caçar histórias nas portas dos camponeses e dentro de tabernas. A fonte preferida e que mais ajudou na escrita para os contos, era a filha de um taberneiro, chamada Dorothea Viehmann, que teve seu retrato colocado em uma das coleções como forma de homenagem (DANIEL, 2017).

2.1 RELEITURAS: UM NOVO OLHAR PARA OS CONTOS DE FADAS

Uma boa definição dada à palavra releitura é “composição ou criação de alguma coisa a partir de outra existente”¹, ou seja, é uma nova interpretação a partir de outro ponto de vista que pode ser dada a uma história, uma roupa, uma obra de arte, peça teatral sem que ela perca seu tema e essência original.

Por si só, as primeiras publicações de contos de fadas podem ser chamadas de releituras. Cada autor, ao materializar as histórias no papel, contadas pelo povo, acrescenta sua individualidade na forma da escrita e como se quer contar a história. Os irmãos Grimm desenvolveram suas primeiras edições pensando no público adulto, mas agradaram às crianças da época. Assim, fizeram a primeira releitura de suas próprias histórias para se adaptarem ao universo infantil, amenizando conteúdos que não eram apropriados a eles, nascendo assim, a edição de contos que conhecemos até hoje, que foi chamada **Contos tradicionais infantis e domésticos** (DANIEL, 2017).

O século XIX trouxe consigo muitas transformações. Com o avanço das tecnologias e o aumento do número de alfabetizados, houve uma expansão enorme

¹ Significado de Releitura. Dicio - Dicionário Online de Português, 2019. Disponível em: <<https://dicio.com.br/releitura>>. Acesso em: 04 de set. de 2019.

nas vendas de livros, além disso, foram acontecendo progressos nas técnicas de tipografia, o que levou muitos artistas gráficos e pintores a se interessarem pelo mundo literário, especialmente dos contos de fadas. Isso possibilitou a criação de uma estética visual para os contos que se mantém até hoje, além de ilustrações como releitura dos contos dos Irmãos Grimm e Charles Perrault, que logo mais se uniram formando os livros infantis que conhecemos hoje. Esse avanço permitiu inúmeras releituras, através da interação do texto à imagem (DANIEL, 2017).

Já nos séculos XX e XXI, as releituras são mais contemporâneas, trazendo traços da realidade, adaptando-se novamente também ao público adulto e ao momento em que a sociedade está vivendo. Inspirando criações em diversos setores, como na moda, publicidade, televisão e cinema, sendo eles de um conto específico ou os contos de fadas em geral.

Ao longo dos anos, o site da Vogue apresentou diversas edições com editoriais inspirados nas histórias encantadas. Com a maior parte dos registros feitos por Annie Leibovitz, as fotos apresentam cenários e personagens dos contos de fadas mais famosos, mostrando de forma elegante e divertida as criações de grandes marcas da moda de luxo, como Viktor & Rolf, Yves Saint Laurent e Balenciaga. O site da revista trouxe, em abril de 2012, com o título de *From the Archives: "Once Upon a Time" in Vogue*, essas releituras, como o exemplo abaixo.

Figura 1: Alice no país das Maravilhas



Fonte: Disponível em: <https://www.vogue.com/slideshow/once-upon-a-time-in-vogue-photos>. Acesso em: 10 set. 2019.

Na publicidade, podemos destacar a campanha Contos de Fadas lançada pela empresa de cosméticos O Boticário e produzida pela agência AlmapBBDO, em 2005. Nela, a figura feminina que espera pelo príncipe encantado para ter seu “feliz para sempre” retratada nos contos tradicionais do século XVII, é transformada na mulher atual, empoderada, que vai atrás dos sonhos e é dona de si. Mantendo a relação de que a mulher contemporânea pode ser a princesa da vida real, Rapunzel, Cinderela, Branca de Neve e Chapeuzinho Vermelho (Figura 2 e 3) aparecem como mulheres sensuais, poderosas e que possuem o controle dos homens usando produtos O Boticário. Para fazer essa ligação, junto à imagem há também frases que fazem a conexão entre o conto, a vida real e seus cosméticos (SCHOLTZ, KRUK, 2012).

Figuras 2 e 3: Branca de Neve e Chapeuzinho Vermelho na campanha publicitária do O Boticário



Fonte: Disponível em: <http://mundofabuloso.blogspot.com/2008/01/o-boticario-e-suas-princesas.html>. Acesso em: 09 set. 2019.

No mundo cinematográfico, inúmeros filmes foram produzidos. A primeira versão de contos de fadas foi *Snow White* (Branca de Neve), em 1902, criada por Siegmund Lubin, na Filadélfia. O filme feito para crianças teve os negativos das filmagens queimados em um incêndio em 1910. A versão mais conhecida nos EUA é a de 1916, baseada na Branca de Neve dos irmãos Grimm. Escrita por Winthrop Ames para uma peça teatral e logo transformada em um filme com 63 minutos, impressionou Walt Disney que mais tarde fez sua própria releitura em 1937. Outra versão que merece ser apontada do mesmo conto foi a de Dave Fleischer em 1933.

Sua versão foi uma comédia musical com o nome de *Snow White*, em que a personagem Branca de Neve foi interpretada por Betty Boop (VALENZUELA,2016).

Walt Disney, em 1937, deu cor ao conto **Branca de Neve**, transformando a história dos Grimm em uma animação colorida de longa metragem com o nome de *Snow White and the seven dwarfs* (Branca de Neve e os sete anões), tornando-se seu primeiro clássico. Outros contos também ganharam animações na Disney, na segunda metade do século XX, como **Cinderela**, **A Bela Adormecida** inspiradas nos irmãos Grimm, e **A Bela e a Fera**, reescrita por Jeanne Marie Le Prince de Beaumont. Já nos filmes mais atuais sobre os contos de fadas produzidos por Walt Disney, surgem desenhos animados como **A Princesa e o Sapo**, **Enrolados** e **Frozen**, e também com atores reais como **Malévola**, interpretada por Angelina Jolie (VALENZUELA, 2016).

Baseado na história escrita por William Steig, o filme **Shrek** (2001) produzido pela Dreamworks, trouxe uma proposta diferente para os contos de fadas. Com o objetivo de atingir o público adulto, a história une os personagens de vários contos com muito humor, ironia, linguagem ambígua e aspectos da cultura pop dos anos 1970 e 1980 inseridos nos cenários, figurinos e músicas totalizando em uma paródia que atraiu todas as faixas etárias (VALENZUELA, 2016).

O interesse do cinema se manteve e novos filmes surgiram para o público adulto, além das animações e paródias, outras releituras ganharam um olhar mais sombrio. Fundamentada na Chapeuzinho Vermelho dos Irmãos Grimm, o Filme **A Garota da Capa Vermelha** (2011) traz uma versão inserida na Idade Média “quando meninas inocentes eram facilmente enganadas pelo Lobo Mau” (SPAZIANI, 2014, p.4) e mulheres não tomavam suas próprias decisões. Tendo o cenário sombrio e triste com músicas aterrorizantes, a protagonista Valerie, interpretada por Amanda Seyfrind, é misteriosa, porém ingênua, não desconfiando dos perigos que a floresta oferece e é vista pela população como bruxa por conseguir falar com um lobisomem. Essa releitura traz o lobo representado pelo homem sedutor, perigoso e assassino, contendo cenas pesadas e impróprias para crianças.

O conto **A Bela e a Fera**, de Madame de Beaumont, inspirou a adaptação cinematográfica **A Fera** (2010), que diferente de **A Garota da capa vermelha** (2011), é um romance entre dois jovens. Mantendo a trama clássica do conto, mas no contexto do mundo real, Kyle, que seria a Fera, é amaldiçoado por humilhar as pessoas à sua volta, tendo seu rosto deformado. Envergonhado, ele se isola, mas

para reverter o feitiço, Kyle precisa que uma mulher o ame de verdade, antes que seu prazo esgote. Sua salvação é Lindy (Bela). Obrigada a viver com ele na mesma casa, a fera tenta de todas as formas conquistá-la.

É interessante notar como o cinema tem feito às releituras cada vez mais conectadas com o mundo e o tempo que vivemos. Mesmo que apresente ou não a magia, sempre propõe uma conexão do mundo real com o fantasioso. O conto **Cinderela**, por exemplo, em 2014 ganhou uma versão moderna em **A Nova Cinderela**, com Samantha, uma jovem que sofre morando com a madrasta e suas duas irmãs postiças. Sam conhece seu príncipe pela internet e o encontra no baile de *halloween* da escola. Mesmo sem a magia na trama, é possível perceber a relação com o conto dos irmãos Grimm, principalmente na cena em que a jovem vai embora correndo à 00h sem revelar sua identidade, e deixa para trás o seu celular e não o sapatinho de cristal.

Além dos filmes, a série de TV **Once Upon a Time** (OUAT) trouxe uma interpretação diferente para as releituras contemporânea dos contos.

2.2 Once Upon a Time

A série **Once Upon a Time** foi produzida pela ABC, uma rede de televisão estadunidense filiada à Disney. Nos Estados Unidos, os episódios da primeira temporada foram exibidos de outubro de 2011, a maio de 2011. Já no Brasil foram liberados a partir de março de 2012 e os DVDs estiveram disponíveis apenas em outubro do mesmo ano (VALENUELA, 2014).

Trazendo um novo olhar aos contos de fadas e contos maravilhosos, OUAT mistura os personagens em uma única história, transformando os contos infantis em uma abordagem adulta e dramática, unindo “magia, mistério, fantasia, desafios inusitados, para empreender uma disputa entre o bem e o mal” (VALENZUELA, 2014, p. 53) e levar uma mensagem de esperança.

A narrativa brinca com a imaginação dividindo o enredo entre dois mundos, criando duas dimensões paralelas, o mundo mágico e o real, onde a história transita entre eles. Os personagens são retirados do local original dos contos e presos em um lugar sem magia, acrescentando a eles características e personalidades diferentes das tradicionais.

A série se inicia com um letrero explicativo que ao final diz: “Um dia eles se acharam presos num lugar onde todos os seus finais felizes lhes foram roubados. O nosso mundo” (ONCE UPON A TIME, 2011). A expressão ‘nosso mundo’, de acordo com Valenzuela (2014 p. 57), aproxima a realidade dos personagens a dos telespectadores, fazendo com que o receptor se identifique com cada ser, que como ele, enfrenta os problemas do cotidiano sem magia. Além disso, o nosso mundo é nomeado pela Rainha Má, na série, como “lugar horrível” onde os finais felizes não existem, o mal nem sempre pode ser derrotado e se vive constantemente rodeado pelas dificuldades.

No primeiro episódio de OUAT (2011), é possível perceber que a trama consiste na maldição lançada pela Rainha Má a toda Floresta Encantada, logo após o casamento de Branca de Neve com o Príncipe Encantado. Mandando todos eles sem memória à vida na cidade de Storybrooke, uma cidade fictícia que se localiza no Maine, nos Estados Unidos.

Branca de Neve, grávida de Emma, procura Rumplestiltskin, o qual revela que toda a Floresta Encantada será transportada para um lugar sem magia e a única pessoa capaz de reverter a situação será sua filha ao completar 28 anos. Para salvar Emma, a Fada Azul sugere que Gepeto e Pinóquio criem um guarda roupa com a madeira da Árvore Mágica para proteger o bebê ao nascer, mas o guarda roupa acaba funcionando como um portal mágico. Enquanto todos os personagens são transportados pela maldição da Rainha Má, Emma também é levada ao mundo real, mas a salvo da maldição. No seu 28º aniversário, seu filho biológico Henry a procura com um livro de nome Once Upon a Time, que contém todos esses fatos, para convencê-la a ir para Storybrooke, a fim de deter sua mãe adotiva, Regina, a prefeita da cidade, que é a Rainha Má e trazer de volta os finais felizes.

Sem memória, os personagens, além de ganharem outras características, também ganham outros nomes. Podemos citar Branca de Neve, que vira Mary Margareth, Príncipe Encantado - David Nolan, Rumplestiltskin - Gold, Chapeuzinho Vermelho – Ruby, Fada Azul – Madre Superior, Gepeto – Marco. Outro fato que é válido ressaltar é a criação de personagens que não encontramos nos contos infantis para conseguir cruzar as histórias, como Emma, Henry e Dr Whale, o médico da cidade.

Entrelaçar muitos personagens na mesma narrativa é o que a faz mais interessante. Os contos infantis são breves e superficiais, não dando muitas

explicações aos fatos, já a série usou dessa ferramenta para criar justificativas e preencher essas lacunas. Podemos observar, no episódio 14 da primeira temporada, o que leva um dos anões do conto Branca de Neve, a ter o nome de Zangado. Uma cena do episódio mostra que antes se chamava Sonhador, mas ao perder o seu amor torna-se um anão mal humorado.

OUAT (2011), além de reunir as histórias, também brinca com os fatos dos contos tradicionais. No conto dos irmãos Grimm, Branca de Neve ao entrar no sono profundo é despertada pelo beijo de amor dado pelo Príncipe Encantado. Já na série, o príncipe, que na vida real seria David Nolan, ao ser transportado para Storybrook chega à cidade como desconhecido e em coma, até que Mary Margaret (Branca de Neve), fazendo seu trabalho comunitário no hospital, lendo o livro *Once Upon a Time*, faz Nolan despertar.

No último episódio de OUAT, duas cenas fazem uma citação ao filme **Um Estranho no Ninho** (1975), uma história que retrata um contexto de solidão, repressão, tristeza e tortura psicológica que as clínicas psiquiátricas oferecerem nos tratamentos. “É uma reflexão que ironiza os padrões tidos como ‘normais’ e ‘enquadrados’ dentro de um comportamento aceitável dentro de uma sociedade conservadora e autoritária” (VALENZUELA, 2016 p. 200). Trazendo o ambiente de loucura e horror para a cena em que Bela está trancada no hospício por Regina, mas é salva pelo Chapeleiro Maluco. A cena é projetada semelhante à do filme para que leve à reflexão sobre a loucura e a falta de liberdade que tornam os personagens, sejam fictícios ou reais, escravos dos medos e problemas.

Assim, a série tem como objetivo passar uma mensagem de esperança, na qual não importa o tamanho da dificuldade, ou do momento que se está passando, é possível encontrar o amor, unir a família e vencer o mal.

3 DESIGN DE SUPERFÍCIE TÊXTIL: TÉCNICAS E POSSIBILIDADES

O design de superfície têxtil é toda técnica bidimensional ou tridimensional aplicada sob um tecido, que de acordo com Udale (2015) serve para aprimorar ou alterar a superfície do tecido. Para isso, são utilizados métodos como a estamparia, ornamentação, bordados, ou até mesmo a manipulação do próprio tecido através de recortes ou dobraduras, para que essa superfície ganhe textura e dimensão. Esses

procedimentos podem ser usados separadamente ou combinados em uma mesma peça, como mostra a imagem.

Figura 4: Look Dolce&Gabbana com técnica de estamparia, bordado de linha e ornamentação com pedraria



Fonte: Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/387872586630546138/>. Acesso em: 23 set. 2019.

Com a produção em massa e inúmeras marcas de roupas, é necessário buscar modos de tornar o seu produto diferenciado e inovador, utilizando características que agreguem identidade e exclusividade à sua marca (IAMAMURA, 2012).

É possível perceber na passarela de grandes marcas como Balmain, Versace, Moschino e Gucci, que muitos estilistas escolhem o design de superfície têxtil como diferencial da marca, deixando-os sempre em evidência. Essas grifes são facilmente identificadas pelo exagero e misturas dos tratamentos têxteis que possibilitam a formação de uma identidade visual (IAMAMURA, 2012).

As propostas de design têxtil podem ser desenvolvidas pensando em peças de festa ou desfiles conceituais e performáticos, possibilitando que o estilista crie com mais liberdade, técnicas e elementos diferentes, através de processos manuais, para trazer à sua coleção a essência da temática escolhida. Podem também, se fazer presente no universo industrial, a fim de agregar valor às peças comerciais, nas quais são criados designs mais simples e fáceis para produzir em larga escala.

As melhores coleções de moda integram o design têxtil e a seleção de tecido desde o início. É importante integrar o tecido à roupa, trabalhando de um para o outro. Para alcançar isso, selecione tecidos enquanto desenha as roupas e continue a aperfeiçoar as escolhas do tecido durante o desenvolvimento do processo de criação. Manuseie (sinta e modele) os tecidos enquanto você cria o design a fim de entender suas propriedades, por exemplo, se eles se modelam facilmente e esticam, ou se são rígidos e estruturados (UDALE 2016, p. 172).

Para um bom resultado, o design de superfície sempre deve ser pensado em função do tecido que será utilizado, porque alguns procedimentos não se aplicam a certos tipos. Por exemplo, há técnicas de estamparia em que, para obter a fixação, é necessário um tipo de fibra específica, ao adicionar muita ornamentação com pedraria em um tecido leve e fino, a roupa seria inadequada para o uso pelo peso e pela possibilidade de rasgar (UDALE, 2015).

Existem diferentes formas de procedimentos que podem ser utilizados para uma técnica de tratamento têxtil. A estamparia, por exemplo, pode ser aplicada através da estamparia xilográfica, cilíndrica, serigráfica, digital, manual, impressão rotativa ou por transferência (UDALE, 2015).

Figuras 5 e 6: blocos de impressão xilográfica e estamparia digital



Fonte: UDALE, 2015, p. 106 e 111.

O bordado é uma técnica que pode ser feita tanto à mão, quanto a máquina, podendo ser aplicado antes ou depois de confeccionar a roupa, em toda área ou apenas específica. À mão temos o bordado de linha, que é feito por diferentes técnicas, como ponto cruz, nó francês, ponto corrente, casa de abelha e bordado aberto. Já nas máquinas podem ser feitos por máquinas programadas, aplicando o desenho escolhido através de uma matriz, ou feitos por máquinas de bordar

domésticas que apresentam pontos decorativos e permitem que o tecido seja guiado por quem estiver manuseando, criando seus desenhos de forma mais livre e criativa. (UDALE, 2015)

Figuras 7 e 8: Máquina doméstica de bordado e maquinário industrial de bordado



Fonte: Disponível em: <https://novonegocio.com.br/maquinas/maquina-de-bordar/>. Acesso em 05 out. 2019.

A manipulação do tecido segundo WOLFF (1996), é uma técnica de design têxtil que atua diretamente em sua fibra ou estrutura, alterando sua forma ou construindo estruturas dimensionais, como o plissado, recortes, capitonê, patchwork, franzido, drapeado e o retecido que se assemelha ao patchwork, tendo a mesma proposta de junção de tecidos, mas que diferente dele, é voltado mais para confecção de roupas.

Outra forma de aprimorar o tecido trazendo uma superfície mais tridimensional é usando as ornamentações, podendo adicionar elementos tradicionais, como pedras, miçangas, lantejoulas e paetês.

Figura 9: Terno com aplicação de teclas de computador



Fonte: Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/612278511821408467/>. Acesso em: 01 out. 2019.

A aplicação de objetos alternativos com elementos temáticos, como espelhos, placas de metais, molduras de gesso, led, cartas de baralho e teclas de computador (Figura 9), também são muito utilizados e aparecem em desfiles performáticos e conceituais.

3.1 CRIATIVIDADE TÊXTIL

O desenvolvimento de uma coleção de moda já requer pesquisas e muita criatividade, mas o design de superfície permite que a mente trabalhe para transformar e inovar utilizando matérias primas disponíveis ou estimulando a criar novos materiais mais interessantes. Para o desfile Sonhos e Devaneios², desenvolvido pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de fora (CES/JF), os alunos do primeiro período do curso de Design de Moda são instruídos a usarem a imaginação para tornar um tecido cru em uma coleção cheia de cor a partir do design de superfície têxtil.

A matéria prima usada é o algodão cru, um tecido sem beneficiamento, que precisa ser transformado em uma superfície colorida, com formas e estampas. Para

² O Desfile Sonhos e Devaneios foi criado no ano de 2010 pelo curso de Design de Moda-CES/JF como parte do desenvolvimento criativo dos alunos do curso e acontece duas vezes por ano, no final de cada semestre.

isso é escolhido um tema de referência e, juntamente com as tendências, os alunos aprendem técnicas de tingimentos com corantes naturais e industriais, tipos de amarrações e estamparias manuais para utilizarem todas juntas no tecido para o resultado final, mostrando como é possível utilizar do design têxtil para transformar uma superfície tão desprovida em uma peça criativa. Na imagem, é possível observar o tingimento em roxo, e a amarração em formas de losangos tingidos em roxo e amarelo, uma estamparia manual em azul, verde e preto e a manipulação do tecido formando pregas.

Figuras 10 e 11: Tecido de algodão cru e roupa finalizada após tratamentos têxteis e confecção



Fonte: DA AUTORA, 2018.

Iris Van Herpen supera, a cada dia, o design com suas formas e métodos inovadores para construção de roupas e superfícies, tendo como principal elemento os materiais tecnológicos. Sua abordagem vai além da moda, seu trabalho é cheio de complexidade e envolvidos por pura tecnologia, interessando também centros de pesquisas como a Organização Européia para Pesquisa Nuclear e o Instituto de Tecnologia de Massachussetts (HARPEN, 2019).

Conhecida por seu talento e inovação na moda, a holandesa Iris Van Herpen, se formou em Design de Moda no *ArtEZ Institute of the Arts Arnhem* e foi estagiária da marca Alexander McQueen, em Londres. Criou sua gravadora em 2007 e apresentou sua primeira coleção na Semana de Moda de Amsterdã e desde 2009 recebe grandes prêmios, dentre eles o Grande Prêmio da Comissão Europeia

– STARTS (2016) e *Johannes Vermeer Award*, prêmio estadual de artes (2017). Suas criações já foram apresentadas em diversas exposições de museus, como *High Museu of Art* em Atlanta, *Victoria & Albert Museum*, em Londres, no *Palais de Tokyo*, em Paris, *Metropolitan Museum of Art* e *Cooper Hewitt Museum* em Nova Iorque. Além disso, também tem três livros individuais publicados (HARPEN, 2019).

As formas corporais e femininas são a minha tela para visualizar o invisível, moldando uma dança contínua entre artesanato e inovação. Dentro de meus projetos, busco relações simbióticas, explorando a beleza oculta na interseção de precisão e caos, arte e ciência, artificial e orgânica, que se misturam em infinitos híbridos. Essa filosofia da dualidade é fundamentada em todos os meus projetos (HARPEN, 2019).

Em uma filmagem dos bastidores da criação e desenvolvimento de sua coleção para o desfile *Between The Lines*³, podemos observar que suas técnicas de design, além de altamente tecnológicas também se unem ao artesanato da alta costura, tendo às vezes técnicas minuciosas como utilização de seringas para preencher suas superfícies.

Figuras 12, 13 e 14: Roupas do desfile *Between The Lines* de Iris Van Herpen



Fonte: Disponível em: <https://www.irisvanherpen.com/haute-couture/between-the-lines>. Acesso em: 29 set. 2019.

Portanto, o design de superfície têxtil pode ser visto como herói das criações, que dão mais autenticidade as peças e que muitas das vezes não é valorizado no design de moda (UDALE, 2014), assim, observamos que o tratamento têxtil pode transformar tanto um tecido sem beneficiamento como o algodão cru, quanto tecidos de alta tecnologia como os de Iris Van Herpen, deixando as coleções mais ricas e com uma identidade visual interessante.

³ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FiE3yVULRBY&t=104s>. Acesso em: 01 out 2019.

4 FAZ DE CONTA

Como visto anteriormente, o design de superfície têxtil permite muita criatividade, principalmente em desfiles conceituais. Por isso, nesse projeto, o design de superfície têxtil foi escolhido em função do tema contos de fadas, como ferramenta para materialização da essência e estética da temática mágica.

Tendo como referência os contos tradicionais, **A Bela e a Fera**, **Chapeuzinho Vermelho** e **Branca de Neve**, mas principalmente as releituras dessas histórias na série OUAT (2011), a coleção possui quinze looks divididos em três famílias, que representam cada história.

Figuras 15, 16, 17 e 18: Personagens de OUAT. Bela, Rumplestiltskin, Chapeuzinho Vermelho e Branca de Neve



Fonte: Disponível em: <https://www.elefantevoador.com/2016/06/16/once-upon-a-time-personagens-1/>. Acesso em: 09 out 2019.

A história mais conhecida de A Bela e a Fera, foi escrita por Jeanne-Marie Leprince de Beaumont, chamada também de Madame de Beaumont, em 1756. Uma história de compaixão, que transforma a amizade em amor, quando Bela trancada no castelo, descobre que por mais assustadora e perigosa a Fera fosse por fora, no seu interior se revelava delicada, generosa e elegante (LACERDA, 2016).

Em OUAT, a figura da Fera é representada pelo personagem Rumplestiltskin, que semelhante ao conto, possui a mesma estética assustadora, seus trajes são elegantes e escuros, sempre vestindo ternos e usando uma bengala. O personagem faz um pacto com o mal pensando fazer o bem, mostrando uma personalidade ambígua. Ao mesmo tempo em que é sombrio, seu interior se modifica ao se relacionar com Bela, que se torna o amor de sua vida.

Bela é uma mulher determinada, romântica, delicada, mas que não tem medo de romper com os padrões femininos. É possível perceber isso na sua presença em um lugar que não seria adequado para mulheres, uma taverna. Segundo Valenzuela (2014, p. 137) “A presença de uma mulher numa taverna constitui uma leitura contemporânea da presença social feminina nos espaços públicos”.

Nessa família, para a representação do conto, que mistura o lado sombrio com o romântico, o design de superfície contará com a rosa, elemento forte da história, que estará presente na ornamentação dos chaveiros contendo a flor na cúpula, na renda, que será usada como tecido principal na criação feminina e na aplicação da mesma nas criações masculinas, remetendo aos valores interiores da Fera, principalmente a delicadeza e a elegância contrastando com o traje escuro. A transparência e os decotes demonstram de forma sutil a mulher contemporânea que a personagem Bela apresenta na série, sem perder sua feminilidade.

A versão dos irmãos Grimm de Chapeuzinho Vermelho, a descreve como uma criança adorável e ingênua, que está indo levar bolo à sua avó que se encontra fraca e doente. Ao desobedecer sua mãe entrando na floresta e falando com o Lobo, é engolida junto com sua avó por ele, mas em seguida salva é pelo caçador, aprendendo a lição de nunca desobedecer sua mãe (DANIEL, 2017).

Já a série, inova na criação da personagem. Em Storybrooke, Ruby é jovem e usa roupas provocantes, embora possua atitudes infantis, como as mechas vermelhas e as marias-chiquinhas no cabelo. Em contrapartida, na Floresta Encantada, Chapeuzinho Vermelho (Ruby), é o próprio lobo. Sua avó, para esconder o segredo da neta para que ela não descobrisse e não fosse morta pelos caçadores, a presenteou com uma capa mágica, que impedia a transformação, obrigando-a a usar sempre o manto. Certa vez, em uma noite de lua cheia, Chapeuzinho descobre ser o lobo quando, ao passar a noite fora com seu namorado sem usar a capa, ao acordar se depara com ele morto e sua avó lhe diz a verdade.

A capa é a peça principal dessa família, que representará o lado sombrio, forte e autêntico de Chapeuzinho Vermelho. A roupa em vermelho traz a sensualidade feminina de forma elegante, juntamente aos recortes e fendas, mostrando uma mulher feroz e sedutora. As correntes como ornamentos e acessórios representam a liberdade feminina, em relação aos episódios de OUAT (2011) em que a personagem descobre seu lado selvagem e decide aceitar o que

ela é de verdade, metade humana e metade lobo, dominando seus medos, inseguranças e tomando domínio sob seu corpo.

Na história Branca de Neve, escrita pelos Grimm, a criança nasce sem mãe e é criada por sua madrasta, uma mulher bela, que se recusava a aceitar alguém mais bonita que ela. Ao perguntar ao seu espelho qual era mulher mais bonita e recebendo como resposta Branca de Neve, a rainha tentou de todas as formas mata-la, mas sem sucesso. Então conseguiu envenená-la com uma maçã, e colocá-la em um sono profundo, que só saiu quando o príncipe a salvou. Ao mandar que levassem o caixão para seu castelo, no caminho um de seus criados tropeça, fazendo com que o pedaço da maçã que estava preso na garganta de Branca de Neve saísse. Assim, ela acorda, e ali, o príncipe se declara e logo mais se casam. A rainha má termina tendo o castigo de usar sapatos em brasa e dançar com eles até a morte (DANIEL, 2017).

Em OUAT, Branca de Neve se mostra uma guerreira destemida. “Branca empunha a espada que estava na bainha do Príncipe e a ameaça, revelando sua personalidade ativa e heroica” (VALENZUELA, 2014, p. 76). Essa frase se refere à cena em que Branca de Neve reage de forma agressiva quando a Rainha Má invade seu casamento para lançar uma maldição. Além desta, há várias cenas em que Branca faz coisas que não seriam atitudes de uma princesa, como roubar, trapacear, e lutar com espadas. Além disso, a maior parte das cenas que se passam na Floresta Encantada, Branca de Neve está vestida com calça, blusa, capa e bota, roupa semelhante a dos homens da floresta.

Na história podemos observar o espelho e a cor vermelha como dois elementos marcantes, além do traje pouco usual para princesas. Usando essas referências, o nome da família **Espelho, espelho meu**, se refere diretamente ao elemento conhecido do conto, ele estará presente também no design de superfície onde serão aplicadas molduras e espelhos, como elementos temáticos, junto com a modelagem de calça, contrastando com elementos mais femininos, como o vestido fluido, o laço, a transparência e brilhos.

Assim, as técnicas de design de superfície se unem perfeitamente aos contos de fadas e a criação conceitual, permitindo que as propostas têxteis sejam desenvolvidas sem a preocupação de serem usuais ou não, já que a coleção Faz de Conta é pensada em um desfile que tem por objetivo remeter a uma temática e demonstrar na passarela do desfile **Sonhos e Devaneios**, tais conceitos.

5 MARCA

O nome da marca é uma homenagem à avó paterna da autora, Helena, que a inspirou desde pequena a seguir seu sonho e dar continuidade ao que ela não pode realizar. Somou-se ao Helena, o primeiro nome da autora, Maria.

Figura 19: Helena Maria



Fonte: DA AUTORA, 2019.

Helena Maria é um marca de moda festa que cria modelos pensando nas características e individualidades de cada pessoa, desenvolvendo as criações sob medida. O objetivo é produzir roupas cheias de elegância, personalidade e exclusividade, onde as peças não sejam apenas uma vestimenta, mas sim um objeto pessoal que leva consigo traços da trajetória, desde a construção, até o momento em que forem usadas, resultando não só em uma roupa de festa e sim na soma de memórias e sentimentos.

Seu público alvo são mulheres jovens e maduras e, eventualmente, homens, que buscam uma moda festa elegante e moderna e exclusiva, com toques de extravagância e ousadia.

6 ELEMENTOS TÉCNICOS DA COLEÇÃO

Neste capítulo serão apresentados os elementos técnicos da coleção, contendo *Briefing*, prancha referencial, fluxograma, matriz referencial com um texto de apresentação para cada família e uma tabela mostrando as especificidades de cada uma, parâmetro de produtos, a prancha de tendências, cartelas de cores e tecidos, os designs de superfície têxtil utilizados e os croquis com a tabela técnica do looks confeccionados.

6.1 BRIEFING

Para o inverno 2020, a marca Helena Maria traz em sua coleção, referências dos contos de fadas através do design de superfície têxtil juntamente com as tendências. Transparência, rendas, objetos alternativos e brilho, compõem a criação para o desfile **Sonhos e Devaneios**.

A cartela de cores da coleção possui o vermelho, azul marinho, bege e preto como cor de fundo e o rosa, vermelho, vinho, verde, preto, dourado e cinza como cor de superfície, utilizando a renda, cetim, organza, gabardine, pelúcia, tule, zibeline e jacquar na confecção das roupas. Para os designs de superfície têxtil, temos aplicação de renda, viés aparente, ornamentação com materiais temáticos e pedrarias, estamparia corrida, ilhós e plissado.

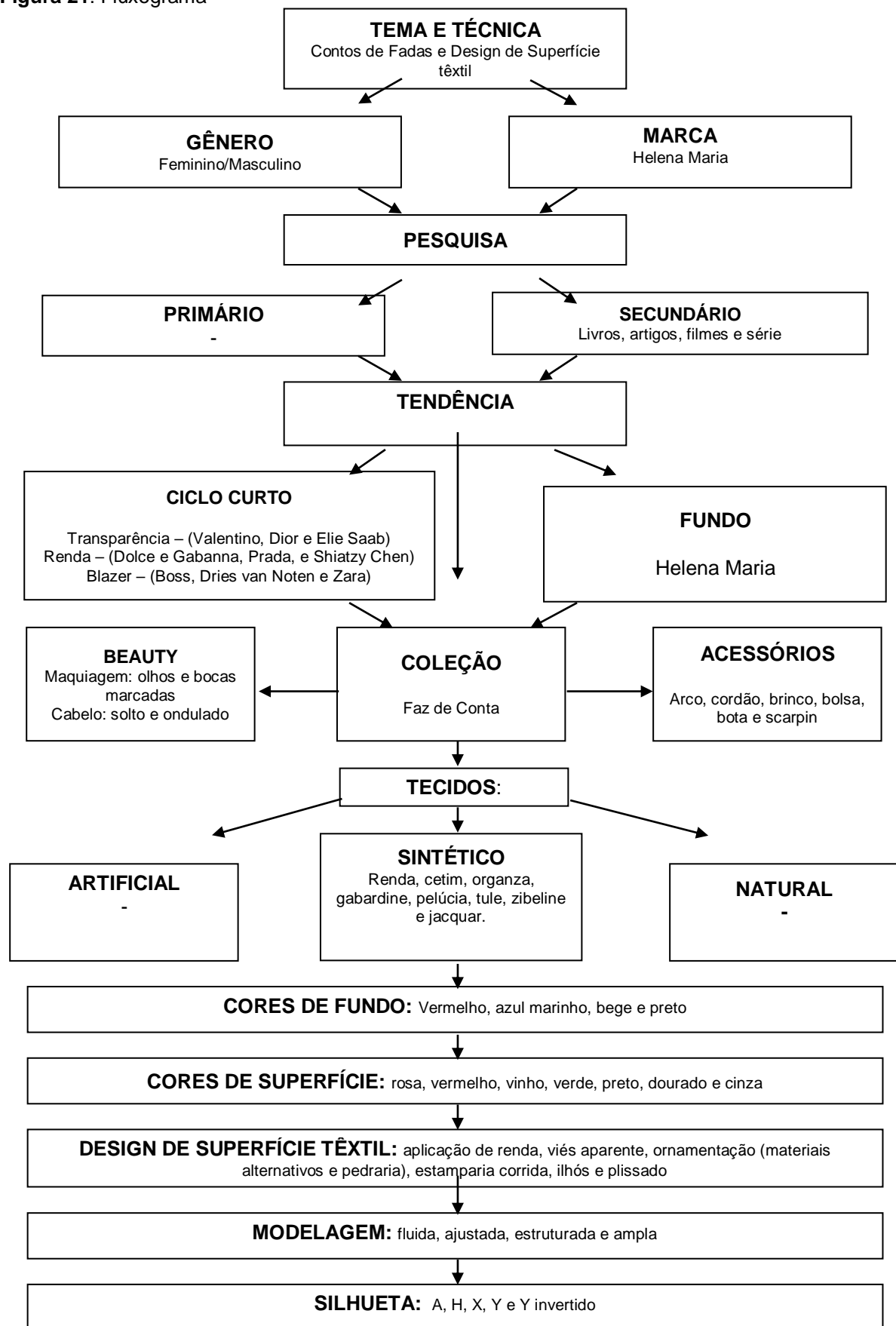
A modelagem das peças varia entre fluida, ajustada, estruturada e ampla, com silhuetas A, H, X, Y e Y invertido. A beleza possui na maquiagem, bocas e olhos marcados, e cabelos ondulados, soltos e parcialmente presos. As bolsas, sapatos, ornamentos de cabelos, cordões e brincos entram para compor os looks de forma elegante.

Figura 20: Prancha Referencial



Fonte: DA AUTORA, 2019.

Figura 21: Fluxograma



6.2 MATRIZ REFERENCIAL

A coleção **Faz de Conta**, apresenta quinze looks divididos em três famílias. Cada uma delas representam três contos diferentes: A Bela e a Fera, Chapeuzinho Vermelho e Branca de Neve.

Família Rosa encantada: a rosa é o elemento principal nos looks, estão representadas tanto no tecido predominante quando no elemento temático para a ornamentação. Essa família contém três peças femininas e duas masculinas, tendo como tecidos, o crepe, a renda bordada, a organza, a gabardine, o jacquar e o cetim. Para o design de superfície têxtil temos a ornamentação com chaveiros da rosa na cúpula, aplicação de renda e pedraria nos ternos masculinos, viés aparente e a estamparia no tecido de forro (cetim). O bege, preto e branco entra como cor de base e as cores de superfície são o vermelho, rosa, verde, preto e cinza. Conta também com babados, volumes, transparência e sobreposições.

Família Chapeuzinho Vermelho: essa família é mais básica, tendo como cor de fundo o vermelho, cinza e branco. A peça principal é a capa de pelo, que acompanhará todos os looks, decotes e fendas aparecerão nas criações, o plissado, a estamparia de forro em vermelho e marrom e aplicação de correntes douradas.

Família Espelho, espelho meu: representa a frase conhecida do conto Branca de Neve e o material temático usado como design de superfície têxtil. As peças contêm como cor de fundo, a cartela de cor da própria personagem, o azul marinho, o amarelo e o vermelho e como cor de superfície, o dourado. Os tecidos serão a zibeline, tule bordado com brilho e a gabardine. Além da ornamentação com molduras e espelhos, o viés aparente e a transparência também estarão presentes na família.

Figura 22: Matriz referencial

Referência palpável	Tecido			Cor		Design de superfície	Modelagem	Silhueta
	Artificial	Sintético	Natural	Fundo	Superfície			
Inspiração impalpável								
Rosa encantada	-	Renda bordada, cetim, crepe, organza, gabardine e jacquar	-	Bege, preto e branco	Rosa, vermelho, verde, preto e cinza.	Aplicação de renda, viés aparente, ornamentação (chaveiro e pedraria), estamparia (forro).	Estruturada, fluida, e ajustada.	Y invertido e Y
Chapeuzinho Vermelho	-	Gabardine, cetim e pelúcia	-	Vermelho, branco e cinza	Vermelho, marrom e dourado	Estamparia (forro), ilhós, plissado e aplicação de correntes	Estruturada e ampla.	H e A
Espelho, espelho meu	-	Tule bordado, gabardine e zibeline	-	Amarelo e azul marinho	Vermelho e dourado	Ornamentação (molduras com espelho) e viés aparente	Fluida e ajustada	X

Legenda:  Referência  Inspiração  Interseção

Tabela 1: Parâmetro de Produtos**Nome da coleção:** Faz de Conta**Estação:** Inverno 2020

Mix de Moda	Básico	Fashion	Vanguarda	Total	%
Mix de Produtos					
Vestidos		11		11	
Camisas	2			2	
Blusas	1	1	2	4	
Max laços			4	4	
Blazer		2		2	
Saias		1	1	2	
Calças	4			4	
Macacões	2	1		3	
Colete	1			1	
Top	1		1	2	
Total	11	16	8	35	100%
%				100%	

Fonte: CES/JF, 2013; DA AUTORA, 2019.

Figura 23: Prancha de Tendências



Fonte: DA AUTORA, 2019.

Figuras 24 e 25: Prancha de Cores



CARTELA DE CORES

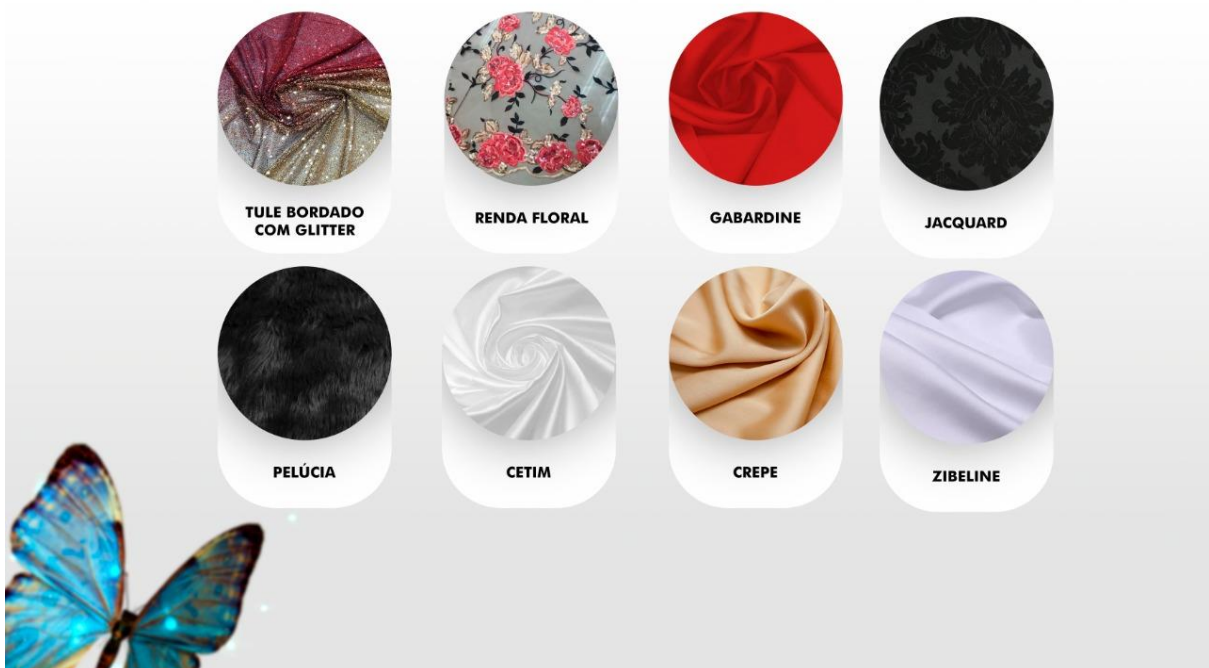
CORES DE SUPERFÍCIE



Fonte: DA AUTORA, 2019.

Figura 26: Cartela de Tecidos

TECIDOS



Fonte: DA AUTORA, 2019.

Figura 27: Design de Superfície Têxtil:



Fonte: DA AUTORA, 2019.

Figuras 28, 29 e 30: Croquis da Coleção:



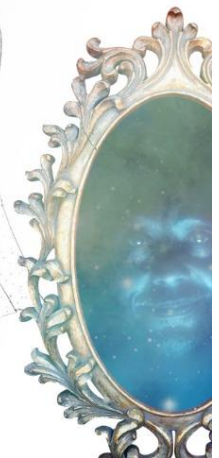
FAMÍLIA CHAPEUZINHO VERMELHO



CAPA DE PELO
QUE ACOMPANHA
TODAS AS PEÇAS



FAMÍLIA ESPELHO, ESPELHO MEU



6.3 CROQUIS E SEUS COMPLEMENTOS

A marca Helena Maria, apresenta a coleção de moda festa, Faz de Conta para o inverno 2020. Esta coleção desenvolvida a partir dos Contos de Fadas tradicionais e suas releituras contemporâneas, com destaque na série de TV, ***Once Upon a Time***.

Figura 31: Croquis Seleccionados



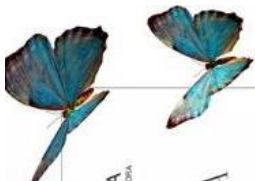
Fonte: DA AUTORA, 2019.

Figura 32: Croqui escolhido 1



Fonte: DA AUTORA, 2019.

Figura 33: Ficha Técnica 1:



DESIGN DE MODA
design de moda sustentável até a moda

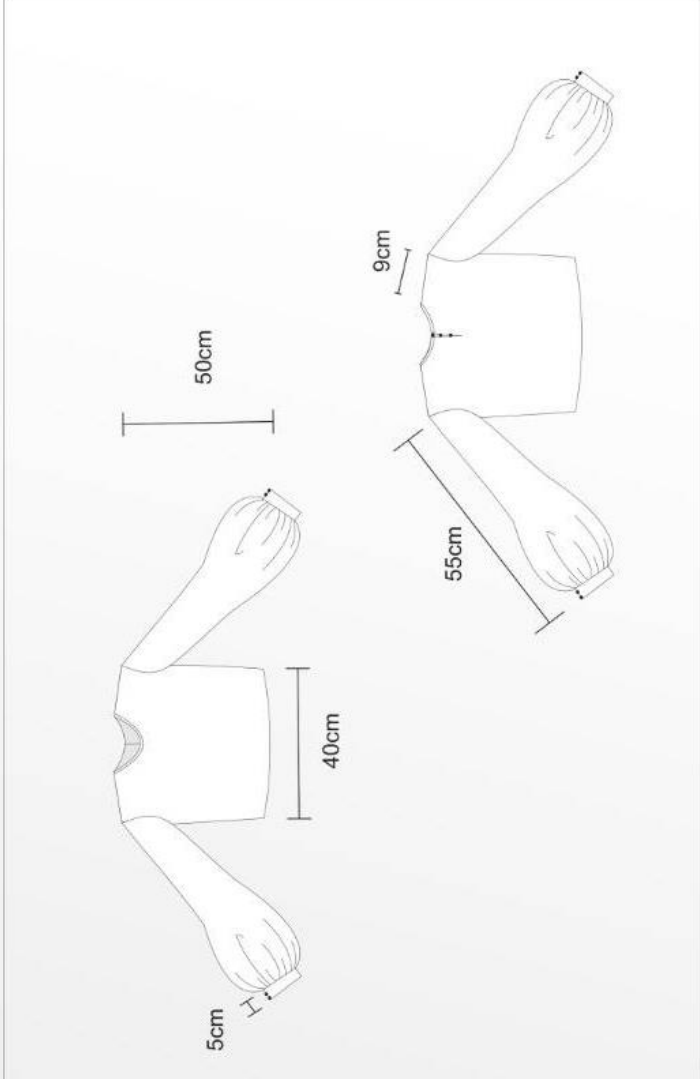
**HELENA
MARIA**
MODA É ÉTICA

Matéria prima principal:

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largurair®
Organza	100% Poliéster	Bege	2,0m	Importado	Casa Chic	1,4m
Cellim	100% Poliéster	Vermelho	0,5m	Importado	Casa Chic	1,4m

Matéria prima secundária (forros, aviaamentos...)

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largurair®
Linha	100% Poliéster	Bege	1 Unidade	Kron	Casa Combate	120
Linha	100% Poliéster	Vermelha	1 Unidade	Kron	Casa Combate	120
Botão	100% Poliéster	Branco	7 Unidades	Coats	Cardenas	10



Ficha Técnica

Coleção: Faz de Conta

Modelista: Maria Luiza Britto

Modelo: Blusa de organza

Anc: 2019

Ref: RE202001B

Descrição da peça:

Blusa de organza com vies aparente em vermelho, manga bispo e punho vermelho com abotoamento

Grade de tamanho:


Peça	PP	P	M	M	G	G	GG
RE202001B	36	38	40	42	44	46	48
Observações	X						

Beneficiamento:

Vies aparente na gola e abotoamento na gola e punho

Fonte: Da Autora, 2019.

Figura 34: Ficha Técnica 2:



DESIGN DE MODA
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JAZ DE FOÇA

HELENA MARIA
MODA FESTA

Ficha Técnica

Coleção: Faz de Conta

Modelista: Maria Luiza Britto

Modelo: Vestido romântico midi

Ano: 2019

Ref: RE202001V

Descrição da peça:
Vestido midi de renda com decote V, alças finas e saia de pregas.

Matéria prima principal:

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m²
Crepe	92% Poliéster 3% Elastano	Bege	2,5m	Importado	Casa Chic	1,4m
Renda	95% Poliéster 7% Elastano	Bege	3,0m	Importado	AllExpress	1,4m

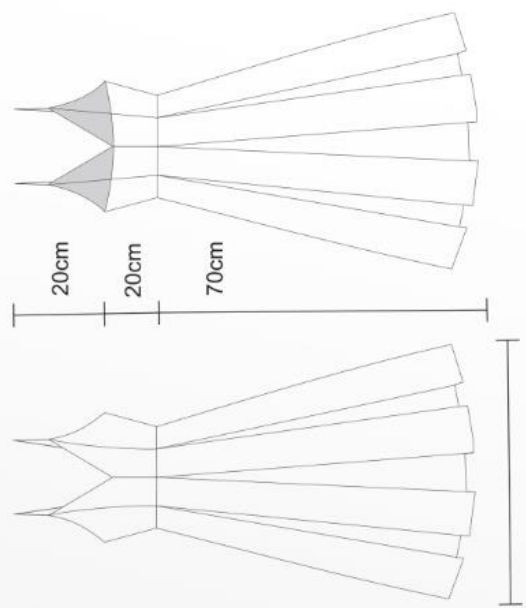

Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m²
Zipper de invisível	100% Poliéster	Bege	1 Unidade	Importado	Casa Combate	0,3m
Linha	100% Poliéster	Bege	1 Unidade	Koon	Casa Combate	120
Rabo de gato	100% Poliéster	Vermelho	70 cm	Importado	Casa Combate	

Grade de tamanho:

Peça	PP	P	M	M	G	G	GG
RE202001V	36	38	40	42	44	46	48
Observações	X						

Beneficiamento:
Como complemento a saia do vestido carrega chaveiros temáticos.

Fonte: Da Autora, 2019.

Tabela 2: Tabela de Custos 1:

Coleção: Faz de Conta			Estação: Inverno 2020	
Produto: Blusa			Ref: RE202001B	Total: R\$ 122,20
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Organza	2,0m	Casa Chic	10,00	20,00
Cetim	0,5m	Casa Chic	11,00	5,50
Botão	8	Casa Chic	0,40	3,20
Linha	1 Grande	Casa Combate	3,50	3,50
Costureira	-	-	-	90,00

Total		...		R\$ 122,20

Fonte: DA AUTORA, 2019.

Tabela 3: Tabela de Custos 2:

Coleção: Faz de Conta			Estação: Inverno 2020	
Produto: Vestido			Ref: RE202001V	Total: R\$371,92
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Crepe	2,5m	Casa Chic	25,00	62,50
Renda	4m	Importado	75,55	302,22
Rabo de Rato	0,8m	Zig-Zag	2,00	1,60
Linha	1 Grande	Casa Combate	3,50	3,50
Zipper	0,30m	Casa Combate	0,50	0,50

Total		...		R\$ 371,92


Fonte: DA AUTORA, 2019.

Figura 35: Croqui escolhido 2:



Fonte: DA AUTORA, 2019.

Figura 36: Ficha Técnica 3:



DESIGN DE MODA
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JAZ DE FORA

**HELENA
MARIA**
MODA FESTA

Matéria prima principal:

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura(m)
Gabardine	100% Poliéster	Vermelho	3,0m	Importado	Casa Chic	1,4m

Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura(m)
Fio	100% Poliéster	Vermelho	1 Unidade	Bonifio	Casa Combate	180
Linha	100% Poliéster	Vermelho	1 Unidade	Kron	Casa Combate	120
Cetim	100% Poliéster	Branco	1,5m	Importado	Casa Chic	120
Ilhós	Metal	Dourado	16 Unidades	---	Casa Combate	---

Ficha Técnica

Coleção: Faz de Conta

Modelista: Maria Luiza Britto

Modelo: Vestido Longo com fendas

Ano: 2019

Ref: CV202001V

Descrição da peça:
Vestido longo com vendas na frente, decote e plissado nas mangas

Grade de tamanho:

Peça	PP	P	M	M	G	G	GG
CV202001V	36	38	40	42	44	46	48
Observações							

Beneficiamento:
Plissado faca nas mangas e ilhós na saia

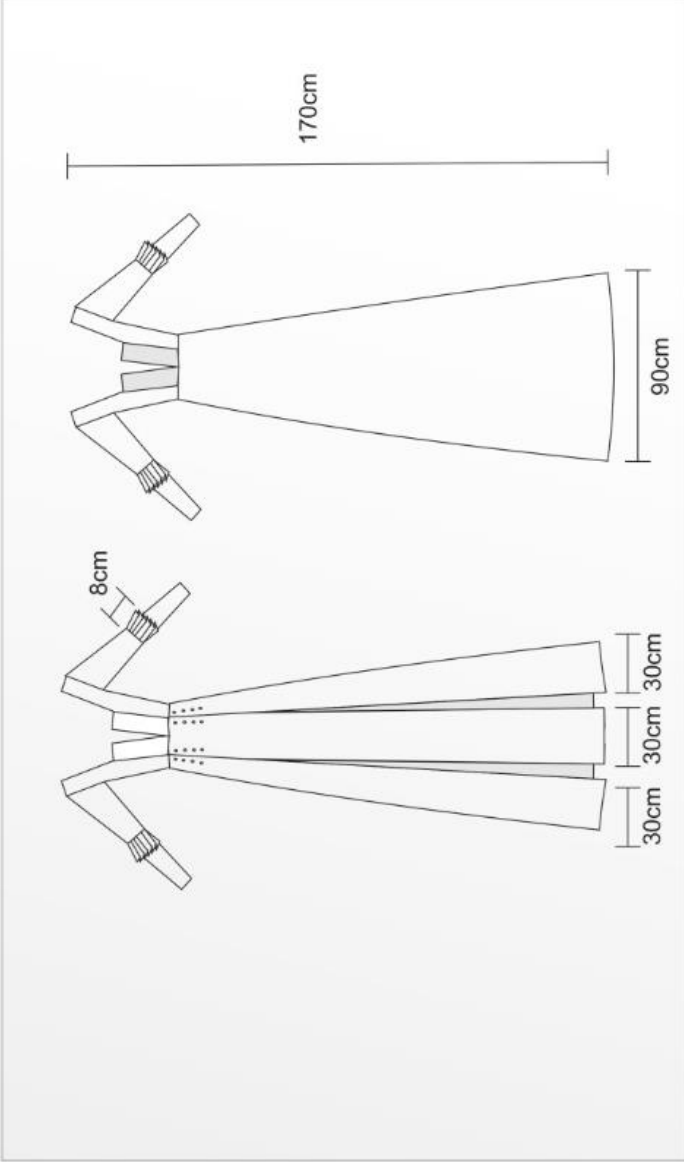



Figura 37: Ficha Técnica 4:



DESIGN DE MODA
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUÍZ DE FORA

HELENA
MARIA
MODA FELTA

Matéria prima principal:					
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor
Pelúcia	100% Poliéster	Preta	2,0m	Importado	Casa Chic
					Largura/nº
					1,4m

Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)					
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor
Cetim	100% Poliéster	Preto	2,0m	—	Casa Chic
Linha Grande	100% Poliéster	Preto	1 Unidade	Kron	Casa Combate
Fita de Cetim	100% Poliéster	Preto	50cm	—	Casa Combate
					Largura/nº
					1,4m
					120

Ficha Técnica

Coleção: Faz de Conta

Modelista: Maria Luíza Britto

Modelo: Capa de pelo

Ano: 2019

Ref: CV202001C

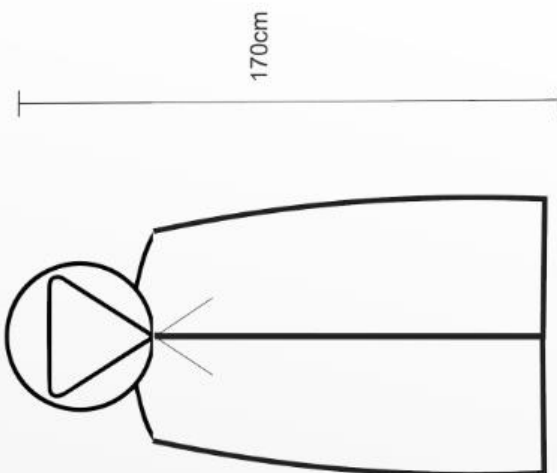
Descrição da peça:
Capa longa de pelúcia

Grade de tamanho:

Peça	PP	P	M	M	G	G	GG
STM003B	36	38	40	42	44	46	48
		X					

Observações

Beneficiamento:



170cm

Tabela 4: Tabela de Custos 3:

Coleção: Faz de Conta			Estação: Inverno 2020	
Produto: Vestido de fendas			Ref: CV202001V	Total: R\$149,50
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Gabardine	3,0m	Casa Chic	19,00	57,00
Cetim	1,5m	Casa Chic	10,00	15,00
Fio	2 Pequenos	Casa Combate	4,00	8,00
Linha	1 Grande	Casa Combate	3,50	3,50
Ilhós	16	Casa Combate	1,00	16,00
Estamparia	1,5m	-	-	50,00
Total		...		R\$ 149,50

Fonte: DA AUTORA, 2019.

Tabela 5: Tabela de Custos 4:

Coleção: Faz de Conta			Estação: Inverno 2020	
Produto: Capa de pelo			Ref: CV202001C	Total: R\$164,00
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Pelúcia	2,0m	Casa Chic	70,00	140,00
Cetim	2,0m	Casa Chic	10,00	20,00
Linha	1 Grande	Casa Combate	3,50	3,50
Fita de Cetim	50cm	Casa Combate	1,00	0,50

Total		...		R\$ 164,00

Fonte: DA AUTORA, 2019.

Figura 38: Croqui escolhido 3:

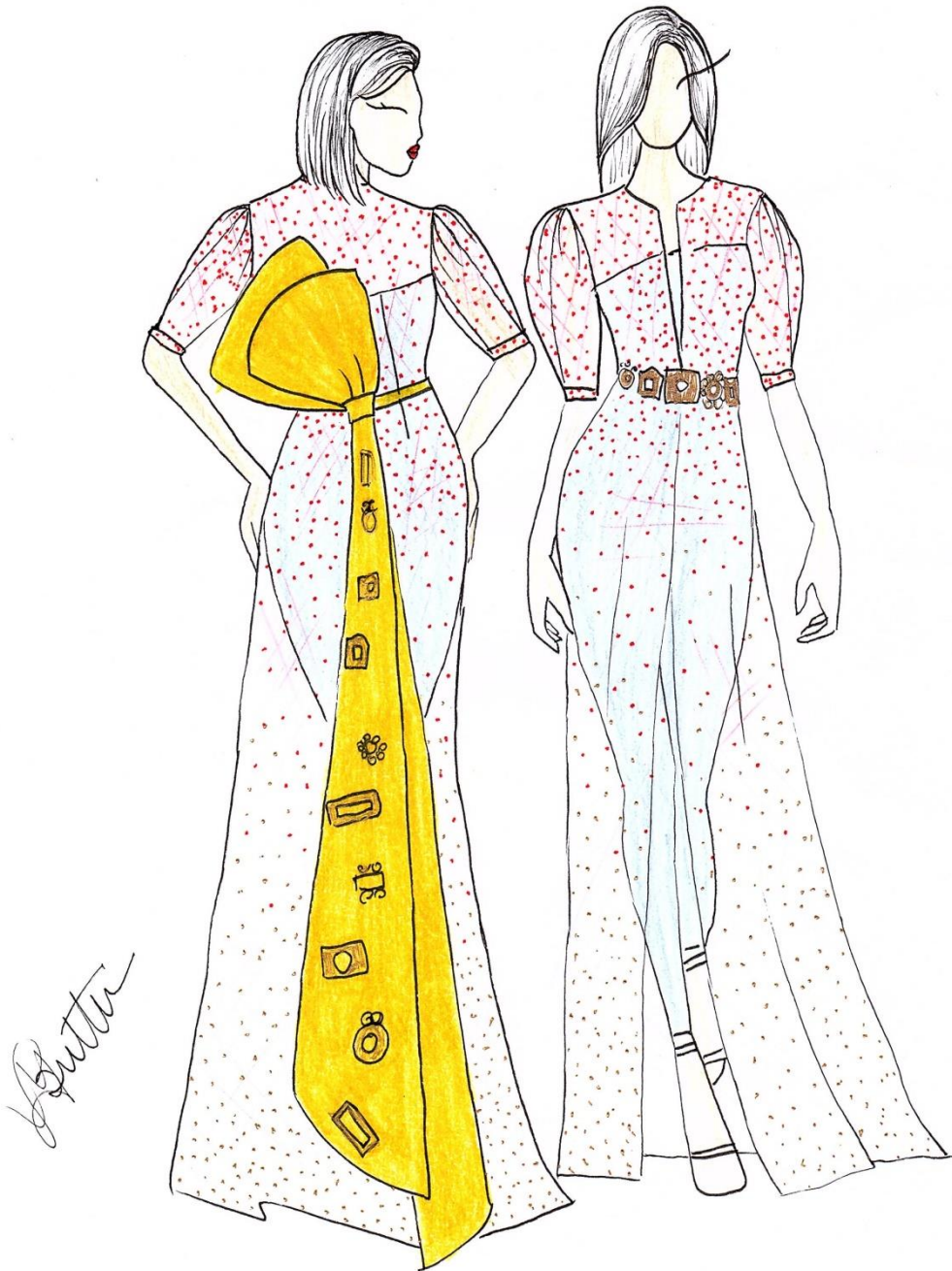



Figura 39: Ficha Técnica 5:



DESIGN DE MODA
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE AUIZ DE FORA

HELENA
MARIA
MODA FESTA

Matéria prima principal:

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/hº
Renda glitter file dye decorado vermelho	100% Poliéster	Vermelhodourado	1,5m	Importado	Rivera Têxtils Finos	1,5m

Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/hº
Linha	100% Poliéster	Preto	1 Unidade	Kron	Shopping da Costura	120
Fio	100% Poliéster	Preto	2 Unidade	Boniflo	Shopping da Costura	180

Ficha Técnica

Coleção: Faz de Conta

Modelista: Maria Luiza Britto

Modelo: Capa de brilho degradê

Anc: 2019

Ref: EM202001C

Descrição da peça:
Capa longa de brilho degradê com meia manga presunto

Grade de tamanho:

Peça	PP	P	M	M	G	G	GG
	36	38	40	42	44	46	48
EM202001C		X					

Observações

Beneficiamento:

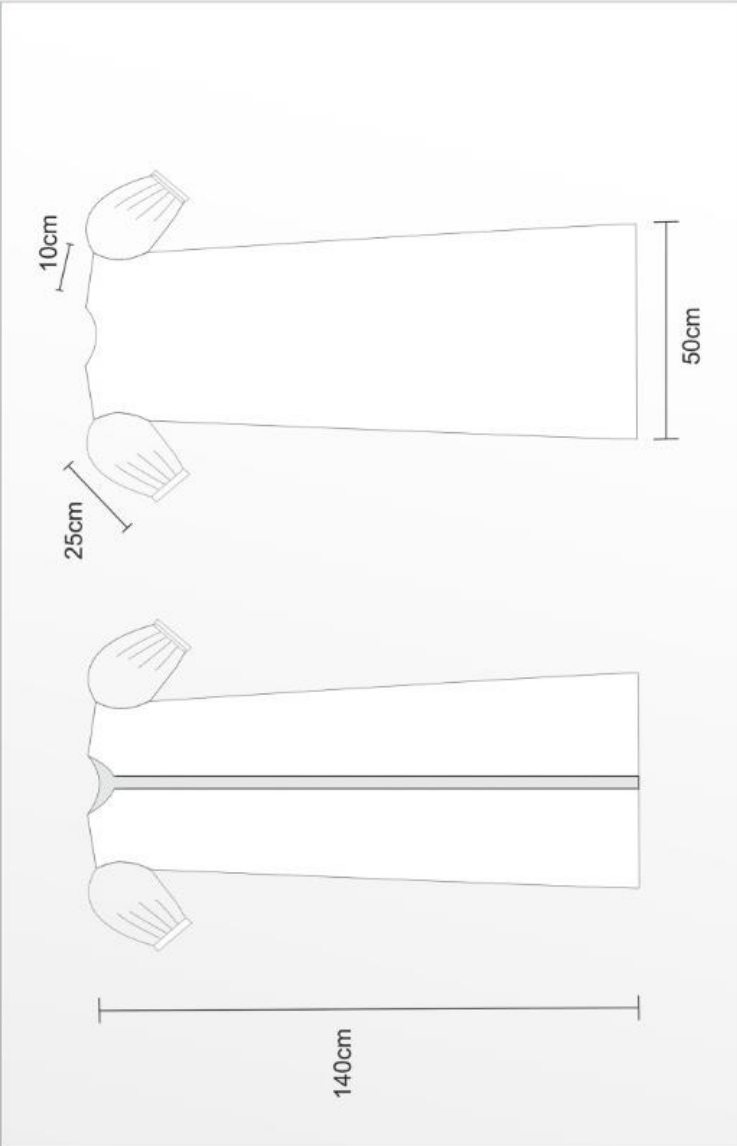



Figura 40: Ficha Técnica 6:



DESIGN DE MODA
Centro de Inovação e Pesquisa de Alta Moda

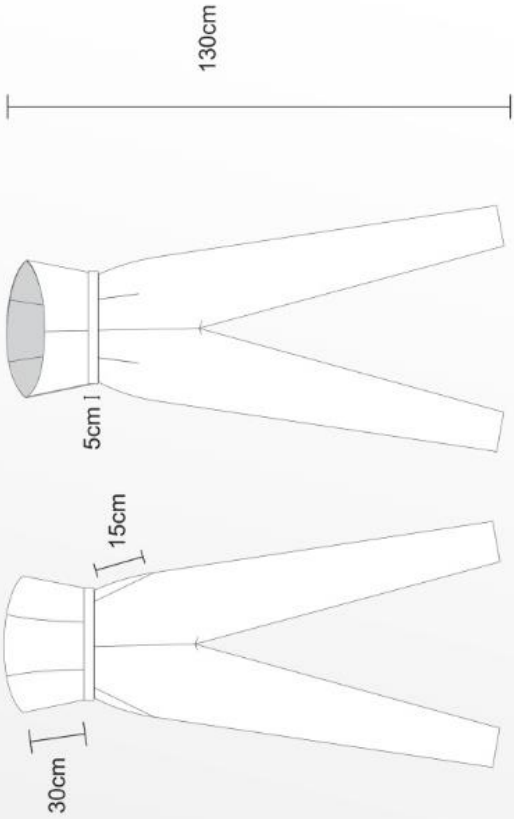
**HELENA
MARIA**
MODA FESTA

Matéria prima principal:

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº
Saija	97% Algodão 3% Elastano	Azul	2,0m	Importado	Casa Chique	1,4m

Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº
Fio	100% Poliéster	Azul	2 Unidades	Bonito	Capula	---
Linha	100% Algodão	Azul	1 Unidade	Kron	Carretil	120



Ficha Técnica

Coleção: Faz de Conta

Modelista: Maria Luiza Britto

Modelo: Macacão tomara que caia

Ano: 2019

Ref: EM202001M

Descrição da peça:

Macacão tomara que caia com calça skinny e bolso boca


Grade de tamanho:

Peça	PP	P	M	M	G	G	GG
	36	38	40	42	44	46	48
EM202001M		X					
Observações							

Beneficiamento:

Fonte: DA AUTORA, 2019.

Figura 41: Ficha Técnica 7:



DESIGN DE MODA
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA

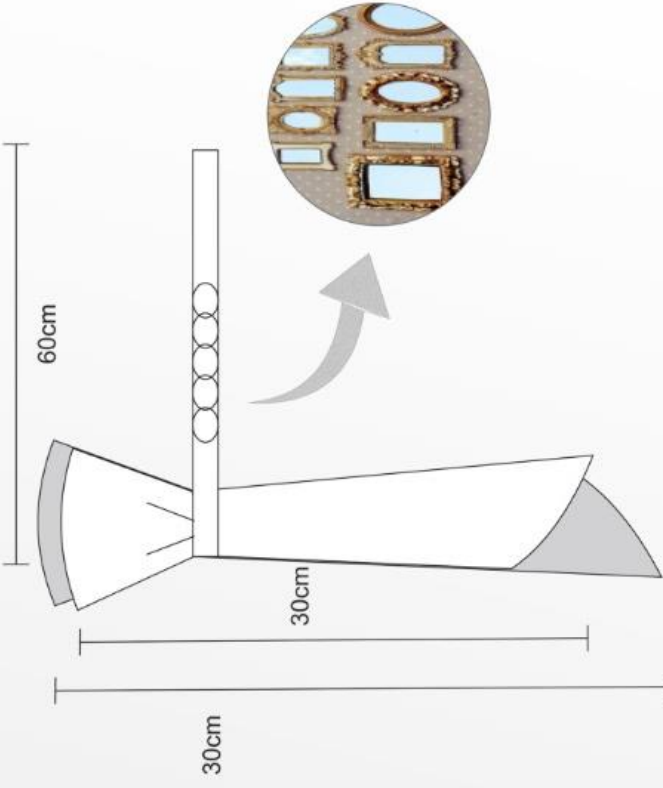
HELENA
MARIA
MODA FESTA

Matéria prima principal:

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº
Zibelina	100% Poliéster	Branca	2,0m	Importado	Casa Chic	1,4m

Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº
Colchete	Metal	Prata	2 Unidades	---	Casa Combate	---
Linha	100% Poliéster	Amarela	1 Unidade	Kron	Casa Combate	120



Ficha Técnica

Coleção: Faz de Conta

Modelista: Maria Luiza Britto

Modelo: Max Laço

Ano: 2019

Ref: EM202001L

Descrição da peça:

Cinto amarelo com espelhos e max laço

Grade de tamanho:

Peça	PP	P	M	M	G	G	GG
EM202001L	36	38	40	42	44	46	48
		X					

Observações

Beneficiamento:

Aplicação de espelhos no cinto

Tabela 6: Tabela de Custos 5:

Coleção: Faz de Conta			Estação: Inverno 2020	
Produto: Capa			Ref: EM202001C	Total: R\$215,50
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Tule de brilho	1,5m	Riviera Tecidos	136,00	204,00
Linha	1 Grande	Shopping da Costura	3,50	3,50
Fio	2 Pequenos	Shopping da Costura	4,00	8,00

Total		...		R\$ 215,50

Fonte: DA AUTORA, 2019.

Tabela 7: Tabela de Custos 6:

Coleção: Faz de Conta			Estação: Inverno 2020	
Produto: Macacão			Ref: EM202001M	Total: R\$61,50
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Sarja	2,5	Casa Chic	22,00	55,00
Linha	1 Grande	Carretel	3,50	3,50
Fio	2 Grandes	Caçula	-	-
Ziper	0,40m	Casa Chic	3,00	3,00

Total		...		R\$ 61,50

Fonte: DA AUTORA, 2019.

Tabela 8: Tabela de Custos 7:

Coleção: Faz de Conta			Estação: Inverno 2020	
Produto: Max Laço			Ref: EM202001L	Total: R\$234,98
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Zibeline	2m	Casa Chic	40,00	80,00
Linha	1 Grande	Casa Combate	3,50	3,50
Sublimação	2m	-	26,20	53,00
Espelhos	1KIT	Elo7	101,98	101,98

Total		...		R\$ 234,98

Fonte: DA AUTORA, 2019.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse projeto é composto por uma pesquisa dos contos de fadas e do design de superfície têxtil, temas inspiradores para o desenvolvimento de uma coleção de moda, que inaugura a marca.

Os Contos de Fadas foram retratados como herança cultural importante, que desde o seu surgimento são utilizados, tanto para ensinar, quanto inspirar pessoas. Neste caso, diversas releituras surgem sendo adaptadas a públicos diferentes e ao tempo em que são criadas, propondo valores e acontecimentos contemporâneos a um conteúdo antigo e tradicional.

A pesquisa bibliográfica e a audiovisual proporcionaram um novo olhar sobre os contos e as releituras estudadas, que foram traduzidas para um desfile de moda. O design de superfície têxtil trouxe, de forma literal, os signos e traços das histórias na coleção.

O estudo das técnicas possibilitou uma prática mais consciente e eficaz das ornamentações, plissados e aplicações de renda. Além disso, a pesquisa inspirou práticas mais originais, com o uso de elementos alternativos para a criação das peças. No entanto, foi a confecção e finalização das roupas o momento em que a magia se materializou na coleção que traz o nome Faz de Conta. O nome da coleção foi escolhido com o objetivo de trazer ao público da marca um momento de mergulho no imaginário dos Contos de Fadas.

Além de poder ser usado como objeto de pesquisa para outras pessoas interessadas por moda, o projeto também contribuiu para a realização pessoal da autora e criação da sua marca de moda festa, Helena Maria, que servirá de inspiração para coleções futuras, já que a marca procura trazer às festas o encanto dos contos.

REFERÊNCIAS

- A GAROTA DA CAPA VERMELHA. Direção de Catherine Hardwicke. Produção de Jennifer Davisson Killoran, Julie Yorn, Leonardo DiCaprio. Estados Unidos; Reino Unido: Warner Bros Pictures, 2011.
- A FERA. Direção de Daniel Barnz. Produção de Susan Cartsonis. Estados Unidos: Imagem Filmes, 2011
- A NOVA CINDERELA. Direção de Mark Rosman. Produção de Clofford Werber, Hunt Lowry, Dylan Sellers. Warner Bos. Pictures, 2004
- BETTLHEIM, Bruno. **A Psicanálise Dos Contos De Fadas**. Tradução: Arlene Caetano. 16.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.
- COSME , Ana Luisa Feijó . **Era Uma Vez...**: Branca de Neve e a representação feminina no conto clássico e no filme Espelho, espelho meu. Rio Grande, 2016. 159 p. Tese (Letras) - Universidade Federal do Rio Grande, 2016.
- DANIEL, Noel. **Os Contos dos Irmãos Grimm**. Tradução: Vernáculo. Colônia: Taschen, 2017.
- HARPEN, Iris Van. Disponível em: <https://www.irisvanherpen.com/about>. Acesso em: 29 set 2019.
- IAMAMURA, Patrícia do Nascimento; KANAMARU, Antônio Takao. **Um estudo sobre o design de superfície têxtil: aplicação e criação**. Anais XVII Colóquio de Moda, Rio de Janeiro, 2012.
- LACERDA, Rodrigo. A Bela e a Fera por Madame de Beaumont 1756. In: **A Bela e a Fera**. Tradução: André Telles. Local: Zahar, 2016. (eBook)
- MEREGE, Ana Lúcia. **Os contos de fadas: origens, história e permanência no mundo moderno**. São Paulo: Claridade, 2010. (eBook)
- PEREIRA, Histávia Duarte. Releituras de chapeuzinho vermelho: era uma vez...em outras vozes. 2014. 129 p. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2014.
- SCHOLTZ, Adriana de Jesus; KRUK, Samuel. **Os contos fantásticos na publicidade de O Boticário**. Anais XIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, Chapecó, 2012.
- SPAZIANI, Julia Funicelli. **Chapeuzinho Vermelho: novas releituras**. Anais XIV Congresso Nacional de Iniciação Científica, São Paulo, 2014.
- UDALE, Jenny. **Tecidos e Moda: explorando a integração entre design têxtil e design de moda**. Tradução: Laura Martins. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

VALENZUELA, Sandra Trabucco. **Once Upon a Time**: da literatura para a série de TV. São Paulo: Chiado, 2016.

WOLFF, Colette. **The art manipulating fabric**. Iola, WI: Krause Plublications, 1996.